N.º 371 Anno de 1830.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUINTA FEIRA 29 DE ABRIL. S. *Pedro M.*

Preamar as 10 horas e 6 minutos da manhã.

RIO DE JANEIRO.

QUANDO o objecto é encarado por cada um Cidadaõ como interessando-o particularmente, accontece sempre que as vontades entaõ reunidas reprezentam o que se chama interesse geral, e contra quem naõ se reziste. O dia 25 de Março de 1830, Anniversario do Juramento da nossa Constituiçaõ bem clara, e positivamente nos patentêa o que seja essa reuniaõ de vontades. O desenvolvimento que em a noite de ante hontem mostraram os Habitantes desta Cidade foi espantozo, e so' a intima convicçaõ em que cada um esta' dos bens que lhe resultam do systhema adoptado seria capaz de arrancar-lhes taõ vivas demonstrações. Em cada uma das Freguezias da Cidade differentes Cidadaõs amantes do Systhema foram incumbidos como Directores de arranjarem por meio de uma subscripçaõ voluntaria os aprêstes necessarios para solemnizarem o Anniversario, e cada uma das Direcções organizou uma Banda de Muzica, que acompanhada de muitos Cantores e immenso Pôvo se dirigiram a' Praça da Constituiçaõ; alhi depois de haverem chegado ao Theatro SS. MM. II. e CC., e toda a Familia Imperial, romperam a muzica entoando o Hymno Patriotico, resoando depois mil vivas a' Constituiçaõ, ao Grande Pedro Imperador Constitucional, a' Independencia, a' Assembléa Geral &c. &c. &c.; dirigindo-se depois cada uma a' sua Freguezia percorreram as ruas tocando, e cantando, acompanhadas por immenso concurso de um, e outro Sexo; vendo-se neste brilhante acompanhamento pessoas de reconhecido merecimento, e Militares dignos da farda que os adorna, os quaes com as suas insignias contentes, e abrazados no Amor Patrio accompanhavam seus Concidadaõs. A Cidade espontaneamente se illuminou, a' excepçaõ de poucas cazas de mui poucos individuos, que supposto julguem ser alguma coiza pelas honras com que saõ adornados, todavia a sua conducta mui pouco os abonou, e com ellá assaz confirmaraõ com quânta razaõ a Opiniaõ Publica os tem marcado como inimigos do Systhema, e por isso inimigos do Brazil: mas deixemos a esses desgraçados reptis entregues a' sua mesma desgraça. As janellas de todas as ruas se achavam ornadas do encantador bello Sexo: e tremolando delle alvissimos lenços apparecia a mais clara prova do extraordinario jubilo, que seus corações abrazava. A mocidade Brazileira, essa esperançoza porçaõ de pequenos Cidadaõs, em quem com tanta força vai vegetando o Systhema Constitucional, enthusiasmada, e abrazada neste Santo Fôgo do Amor da Patria ao lado dos Muzicos entoavam o Hymno Patriotico.... Brazil! Oh! feliz Brazil! Que vantajozo, e feliz futuro vos aguarda! Era inexplicavel o enthuziasmo, fazendo-se sobre tudo remarcavel a decencia, e polidêz que brilhava em taõ numerozo acompanhamento: ¿ E como era possivel assim naõ succeder se a reuniaõ era de Cidadaõs Constitucionaes, e Brazileiros? Nestes brilhantes acompanhamentos andavam alguns Cidadaõs, que em differentes glosas a' mótes dados desenvolviam naõ só o seu talento, como as ardentes chamas, em que se viam abrazados seus corações. Estas luzidas, e numerozas reuniões honraram, cada um em sua Freguezia, aquellas pessoas que a sua convicçaõ as reputava interessadas pela Liberdade da Patria, parando as suas portas, e di[illegible]lhes os mais lizongeiros epíthetos[illegible] extremada honra é a mas

xima recompensa que pode dezejar um Cidadaõ ; e ao nosso modo de pensar todos os que a obtiveram assaz se vanglorriam, e pagos se daõ pelos seus disvellados dezejos pelo bem da Patria.

(*Astrea.*)

NAõ podemos ainda obter a relaçaõ dos festejos do dia 25 de Março na Corte; mas consta-nos, que foraõ explendidos, e tocantes, o que em parte se deduz do seguinte artigo do Jornal do Commercio.—

— Por uma inexatidaõ, que ate' naõ nos attrevemos desculpar, deixamos de mencionar em o nosso artigo sobre os festejos do dia 25, uma circunstancia, que electrizou todos os peitos de todos os Brazileiros, quantos assistiraõ a grande Parada no Campo da Acclamaçaõ — S. M. o I. Foi quem deu o primeiro viva a' Constituiçaõ — depois do que 'e' que se seguiraõ os outros dados pelo Excellentissimo General das Armas. Taõbem nos faltou dizer que o Povo naõ cessou de dar vivas a' S. M. Imperial, e a' Constituiçaõ por todas as ruas por onde transitou, respondendo ao enthusiasmo geral com aquella affabilidade so propria de sua grande alma.

EDITAES.

CONSTANDO a' Junta da Fazenda acharem-se em aberto na Secretaria da mesma, infinidade de fianças, prestadas assim para o embarque de escravos, como sobre outros muitos objectos, cujos fiadores se haõ esquecido da necessaria desobriga, sendo aliás vencidos os prazos concedidos, e convindo providenciar sobre huma materia de que depende a prompta arrecadaçaõ dos Direitos Nacionaes. Determina a dita Junta a todas as pessoas que semelhantes fianças houverem assignado hajaõ de desobrigalas no termo de trinta dias, no fim dos quaes se mandara' proceder execútivamente.

E para que chegue a noticia de todos e naõ possa allegar-se ignorancia se mandou afixar o prezente nos lugares do costume, e publicar pela imprensa. Secretaria da Junta da Fazenda de Pernambuco 24 de Abril de 1830.

Antonio Mariano de Azevedo.

Joze Joaquim Jorge Gonçalves Juiz de Fora pela Lei nesta Cidade, Superintendente da Junta do Lansamento da Decima do Bairro de Santo Antonio.

FAço saber a todos os Proprietarios dos Predios urbanos do mesmo Bairro, que tenho destinado os dias Segundas, e Quartas feiras das dés horas até huma da tarde. para cobrança, e arrecadaçaõ da Colecta da mesma Decima, cujos devedores deveraõ comparecer em as cazas da minha rezidencia. Para que chegue a noticia de todos mandei passar o prezente Edital. Recife 27 de Abril de 1830 Joaquim Joze Ferreira de Carvalho Escrivaõ da Decima o escrevi.

Joze Joaquim Jorge Gonçalves.

LEVANDO a Junta da Fazenda a' Augusta Prezença de S. M. O Imperador pela Meza do Thezouro Nacional, os quizitos sobre que em 27 de Maio do anno proximo passado a consultára o Primeiro Escripturario da Contadoria Manoel Gregorio da Silva, a' cerca da liquidaçaõ da divida passiva Nacional, de que foi encarregado: Houve o Mesmo Imperial Senhor por bem, por Provizaõ de 3 de Dezembro ultimo, de que incluza se remette Copia, Rezolver: Que naõ tendo a Carta de Lei de 15 de Novembro de 1827 exceptuado da liquidaçaõ, e inscripçaõ no Grande Livro, e seus Auxiliares quantia alguma por menor que seja proveniente de dividas contrahidas ate' o fim do anno de 1826, salvo as de Depozitos, e sequestros de Propriedades Portuguezas, todas as mais se deve entender comprehendidas na despoziçaõ da mesma Lei. O que se participa ao dito Primeiro Escripturario para sua intelligencia, e para que nesta conformidade prosiga com urgencia na liquidaçaõ da mencionada Divida, como recommenda a citada Provizaõ; convidando de novo aos Credores da Fazenda a que exibaõ os seus Titulos. Pernambuco em Sessaõ de 26 de Abril de 1830. Pinheiro — Freitas — Azevedo — Silva — Belmont.

Em virtude da Portaria acima transcripta, queiraõ as pessoas a quem ella disser respeito, apprezentar-me na Contadoria da dita Junta, em qualquer dia util, das nove horas da manhãa ate' as duas da tarde, os Documentos pelos quaes

se considerão Credores a' Fazenda Nacional; dependendo da brevidade de tal apresentação o seu mais prompto embolço. Recife 27 de Abril de 1830.

O Primeiro Escriturario.
Manoel Gregorio da Silva.

Correio.

PELA Administração do Correio Geral desta Cidade, se faz publico que parte deste Porto para o da Ilha de São Miguel no dia 7 de Maio o Pataxo Lião de que he Capitão Antonio Gomes Paiva as Cartas serão lansadas na Caixa Geral athe as 9 horas da noite do dia antecedente.

Avizos Particulares.

O ABAIXO assignado Administrador dos Hospitaes de S. Pedro de Alcantara e o de N. S. da Conceição dos Lazaros partecipa a todos os Srs. enquelinos que morão nos predios Patrimoniaes dos ditos Hospitaes queirão no prazo de oito dias contados da data de hoje, aprezentarem-me os seus recibos para conhecer o estado de seus vencimentos e satisfazerem o que houverem a dever; sendo nas manhãns das seis oras athe as oito, e nas tardes das duas athe as quatro em dias uteis como santos.
Vicente Ferreira dos Gumaraens Peixoto.

Cordula Maria das Virgens, é filha do finado Manoel de Souza, casado que foi com Getrudes Maria da Conceição com a qual a anunciante letiga libello de filiação ou nullidade de Tostamento: a anunciante ja fes notificar a dita Getrudes para satisdar o Juiso com pinhores, ou fiadores, e agora tem noticia que dita Getrudes pertende vender huma Propriedade de casa, e trez escravos de nomes — Benedito, Matheus, e João; todos Officiaes de Carpinteiros, e como ella he a unica herdeira de seo Pai; avisa ao publico que não compre alguns dos bens apontados, visto estarem letigiosos.

A pessoa que precisar de hum homem para caxeiro de lojas de fazendas, miudezas, armazem, ou de cobranças, dirijase a rua do Aragão, caza D. 37.

Faz-se sciente ao Publico que quem comprar huma caza de taipa no Aterro do Affogado da parte do mar a Luiz Jacinto Rapozo, perde o seu direito; porque não são delle nem de sua mulher, porque foi dadiva de hum padrinho a Luiza Candida que he sua dona.

Qualquer Sr. que estiver para sahir desta Provincia para a Corte do Rio de Janeiro e quizer hum criado para hir em sua companhia até chegar la' livre de todo o serviço Militar como pode provar com documectos se percizo for, ainda sendo gratuitamente;. anuncie por este Diario ou dirija-se ao beco da Viração caza D. 13.

Preciza-se de hum homem para feitor de campo de Engenho com as qualidades necessarias, e o que se achar nestas circunstancias dirija-se ao Escriptório da Viuva de Caetano de Carvalho Rapozo & Companhia na rua do Collejo D. 3.

Quem percizar de hum pequeno para caxeiro de todo negocio, que sabe ler, escrever, e contar, procure na Botica de Felipe Ribeiro Padilha, ou anuncie por este Diario.

Huma âma de caza para todo o serviço: na rua do Padre Floriano caza D. 32.

Alluga-se.

HUM terceiro andar na rua Nova com duas sallas, oito quartos, e cozinha: na rua Nova D. 32, 1.° andar.

Vende-se.

CAL de caiar a 1$920 rs. o alqueire tanto pelo grosso como pelo miudo: em Fora de Portas venda D. 44.

Huma canoa de carreira aberta com 30 palmos de comprido, com suas competentes cadeiras, muito segura para viajar, e por preço comodo: na rua do Aragão D. 37.

Huma porção de pipas para agoada: os pertendentes fallem com Francisco Ribeiro de Brito.

Câl branca fina, de caiar, fingir, e guarnecer, por preço comodo: na rua do Rozario caza D. 4, 3.° andar.

Hum escravo moço, boa figura, official de sapateiro, e sem defeito nem molestia alguma: na Pracinha do Livramento sobrado de 2 andares D. 21.

Huma preta inda nova, de nação Cabinda, idade 28 annos, de bonita figura, e propria para todo o serviço: na rua da Gloria D. 26.

Hum preto de boa figura, idade 30 annos, ladino, e proprio para o serviço do mato: na mesma caza acima dita.

Dous escravos bons socadores de assucar e tocadores de caixas, sem vicios, e que representaõ ter 20 annos de idade, hum de Angola, outro da Costa: no Armazem N.° 4, defronte do Corpo Santo.

O Brigue Americano Francez, forrado e cavilhado de cobre, de lote de 153 toneladas, muito veleiro, e em todo o sentido huma excellente embarcaçaõ, e prompta para qualquer viagem: os pertendentes fallem com L. G. Ferreira & Mansfield.

Huma Comenda e Habito da Imperial Ordem do Cruzeiro vindo a pouco de Lisboa: na rua da Cadeia velha N.° 54 1.° andar.

Huma Colleçaõ de quadros de D. Ignez de Castro: na rua do Caldereiro caza D. 33.

Uma forte lanxa para 10 remos, da mais superior construcçaõ: a bordo do Brigue Escuna Hespanhol Egerida, ou na rua d'Alfandega N.° 3,

Barris, quartolas, e pipas de toucinho de superior qualidade, a 2,000 rs. a arroba: na rua da Cruz Armazem N.° 2.

Huma morada de caza terria cita no Aterro da Boa-vista N.° 48, com muito bons comodos: na rua atraz do Sacramento da Boa-vista N.° 101.

A Flora fluminense, a Historia do Brazil em Francez, a obra completa da Geografia antiga e moderua, o Dialogo Constitucional com o apendice: na loje de Livros defronte de Palacio.

Huma negra naçaõ Angica, que sabe cozinhar, engomar, lavar, e fazer renda: na rua Direita sobrado D. 32.

Hum negro meio novo de idade de 19 a 20 annos, possante, robusto, e proprio para o serviço de campo: na rua do Colejo botica de Cypriano Luiz da Paz.

Remedio para fazer nascer, e conservar o cabello, dito para o fazer cahir onde for necessario, e pastilhas para tirar calos dos pés: na mesma botica acima dita.

Furtou-se.

DA cazá do Padre Joze Bento de Vasconcellos na rua do Nixo do Livramento hum relojo superior em valor de 96$000 rs., cujo relojo pertence a outro Padre que rezide com o referido em sua caza, o qual promete dar huma gratificaçaõ vantajoza a quem der noticia verdadeira do referido relojo em termos que venha a maõ do seu legitimo dono.

No dia 25 do presente Abril, de tarde, hum oculo de ver ao longe, com os signaes seguintes, todo fexado tem hum palmo de cumprido, e todo áberto, fica em dois e meio, pouco mais ou menos, em quatro canudos; o primeiro e mais grosso tem em baixo tres vidros unidos que representaõ por fora hum so', sendo esse primeiro canudo pintado á verniz, a' semelhança de pedra raiada de verde, e os tres, de casquinha de prata; qualquer pessoa que delle tiver noticia, ou a maõ a que for parar, querendo entregalo, podera' vir ao armazem junto a' Casa da Opera, ou annuncie à sua morada para ser procurado, e recebera' o premio polo pedido favor.

Perdeu-se.

HUMA fivella de casquinho dourado; quem a tiver achado dirija-se a rua do Aragao, caza D. 37, que recebera' o seu achado.

Huma ataca de pedras brancas finas, pregada em huma fita de veludo preto, na noite de Quinta feira Santa; quem a tiver achado, querendo restituir dirija-se a rua do Aragaõ D. 37, que recebera' o seo achado.

Viagens.

A SUMACA Bom Jezus, segue viagem para o Rio Grande do Sul athé o dia 5 do mez de Maio, quem nella quizer carregar ou hír de passagem dirija-se a Bernardino Antonio Domingues com Armazem de carnes na Praja do Collejo.

Escravos Fugidos.

MEQUELINA, estatura ordinaria, cor preta, dentes saidos para fora, hum buraco n'uma das orelhas, os dedos dos pes abertos, hum callo na cabeça de carregar, e he da Costa, fugido no dia 17 do anno passado: os eprehendedores levem-a ao citio da viuva D. Maria na estrada de Bellem; a Senhora da mesma adverte que ira' com todo o rihor da Lei contra toda a pessoa que a tiver occulta.

Pernambuco na Typografia do Diario.